



## FATORES DE RISCO DA MACROSSOMIA FETAL EM MÃES COM DIABETES GESTACIONAL E SEUS RESPECTIVOS RECÉM-NASCIDOS

*Joicielly França Bispo<sup>1</sup>*

*Ellen Beatriz Moura Barbosa<sup>2</sup>*

*Lázaro Heleno Santos de Oliveira<sup>2</sup>;*

*Clécia Almeida Santos<sup>3</sup>;*

*Larissa de Lima Pessoa Veiga<sup>4</sup>*

**Objetivos:** Identificar os fatores de riscos ocasionados pelo excessivo tamanho fetal associado a mães portadores de diabetes mellitus durante a gestação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com uma abordagem qualitativa, utilizando a base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) no período de outubro de 2018. Sendo consideradas características do estudo, a macrossomia fetal e os seus fatores de risco. **Resultados:** A macrossomia é caracterizada pelo peso ao nascer equivalente ou maior a 4.000 g, independentemente da idade gestacional ou de outras variáveis demográficas, sendo o recém-nascido (RN) considerado grande para idade gestacional quando ultrapassa o percentil 90 em curvas adequadas para sexo e população. De acordo com estudos, a prevalência mundial de RN vivos com peso elevado é de aproximadamente 9% com larga variação entre países. A macrossomia fetal é a complicação que mais acomete mães com diabetes mellitus (DM) durante o período gestacional, acarretando em um aumento de fatores de risco, como as lacerações perineais e complicações no parto (parto distócico), exigindo na maioria dos casos, a cesariana. Para os RN, os riscos de problemas repentinos são altos,

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT

<sup>2</sup> Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT.

<sup>3</sup> Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT.

<sup>4</sup> Mestra em Nutrição Humana e Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT.



**MASMI**

Meeting  
Alagoano de  
Saúde Materno  
Infantil

## Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

podendo causar hemorragia intracraniana, distócia de ombro, hipoglicemia neonatal, icterícia e desconforto respiratório, além de outros problemas a longo prazo. Sendo que o elevado peso ao nascer é considerado um fator propenso à formação da resistência insulínica, obesidade e DM tipo 2 durante a infância, no entanto, é preciso verificar se esses problemas sobrevivem da macrosomia ou das alterações induzidas pela própria patologia, neste caso o DM. **Conclusões:** A macrosomia fetal é considerada grave, pelos fatores de riscos gerados a mães e seus respectivos RN. Assim, faz-se necessário intervir durante o pré-natal realizado com essa gestante, de forma a monitorar sobretudo o peso, controle glicêmico, bem como estilo de vida, garantindo assim resultados positivos até o fim da gestação, reduzindo possíveis complicações materno-fetais que possam existir durante este período.

**Palavras-chave:** Fatores de risco. Macrosomia fetal. Diabetes mellitus.

### Referências bibliográficas:

AMORIM, Melania Maria Ramos de et al. Fatores de risco para macrosomia em recém-nascidos de uma maternidade-escola no nordeste do Brasil. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 241-248, maio 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032009000500007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032009000500007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 19 out. 2018.

FIORELLI, L.; ZUGAIB, M. Resultado perinatal na macrosomia fetal. **Revista de Medicina**, v. 86, n. 3, p. 144-147, 26 set. 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/59188>. Acesso em 26 out. 2018.

MADI, José Mauro et al. Fatores maternos e perinatais relacionados à macrosomia fetal. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 232-237, abr. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032006000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000400005&lng=en&nrm=iso). Acesso em 19 out. 2018.

OLIVEIRA, Gabrielli Zanotto de; GUIMARÃES, Sarah Zanotto Sabbá; LAVADO, Mylene Martins. Recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes diabéticas do pré-natal de alto risco de itajaí: fatores de risco. **Arquivos Catarinenses de Medicina**,



**MASMI**

Meeting  
Alagoano de  
Saúde Materno  
Infantil

## Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

[S.l.], v. 46, n. 1, p. 80-96, jul. 2017. Disponível em: <  
<http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/255/142>>. Acesso em: 29  
out. 2018.

SILVA, Jean Carl et al. Fatores relacionados à presença de recém-nascidos grandes para a idade gestacional em gestantes com diabetes mellitus gestacional. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 5-9, jan. 2009. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032009000100002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032009000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 19 out. 2018.